

# AGRO EM DADOS

SETEMBRO 2020

**SEAPA**  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



# EXPEDIENTE

## **AGRO EM DADOS**

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é de Larissa Melo e as demais desta edição são da CNA e Embrapa.

## **GOVERNO DE GOIÁS**

### ■ **Governador do Estado de Goiás**

Ronaldo Caiado

### ■ **Vice-governador do Estado de Goiás**

Lincoln Tejota

### ■ **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

### ■ **Superintendente de Produção Rural e Sustentável**

Donalvam Maia

### ■ **Gerente de Inteligência de Mercado**

Juliana Dias Lopes

### ■ **Chefe de Comunicação Setorial**

Fernando Dantas

## **JURISDICIONADAS À SEAPA**

### ■ **Presidente da Agrodefesa**

José Essado Neto

### ■ **Presidente da Ceasa-GO**

Wilmar da Silva Gratão

### ■ **Presidente da Emater**

Pedro Leonardo de Paula Rezende

*Secretaria de Estado de Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento (Seapa)  
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário  
Goiânia (GO)  
CEP: 74.610-200  
Telefone: (62) 3201-8935  
[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)*

© SEAPAGOIAS

f SEAPAGOIAS

🐦 @GOIASSEAPA

▶ SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS

# APRESENTAÇÃO

Chegamos à 12ª edição do boletim Agro em Dados. É motivo de comemoração e orgulho saber que, a cada mês, essa publicação leva informações relevantes e promove conhecimento sobre a agropecuária, com análises de mercado e outros conteúdos que contribuem não só para o trabalho do produtor, mas de todos que integram, direta e indiretamente, as cadeias produtivas rurais. É a oportunidade também para refletirmos sobre tudo o que ocorreu nesse período, já que da primeira publicação, em outubro de 2019, até a atual, vários fatos impactaram de diferentes formas o agropedúcio e a vida da população. A principal, com certeza, é a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que interferiu da área da saúde à economia mundial. Devido à situação, tivemos que mudar planos, nos isolarmos, adotarmos procedimentos de segurança e termos uma atenção ainda mais especial às pessoas.

Foi um momento também de percepção da importância que alguns setores exercem na sociedade. É o caso da agropecuária, que fez a diferença ao se manter forte e em atividade, garantindo a produção de alimentos e o abastecimento da população. Ao longo das 12 edições, por exemplo, acompanhamos a evolução do setor, com Goiás se tornando o terceiro maior produtor de grãos no Brasil, as exportações no Estado aumentando e conquistando novos mercados, o Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária alcançando números importantes, puxando o PIB positivo de Goiás, e o nosso segmento sendo o único na economia goiana a registrar saldo positivo de emprego em todos os meses de 2020.

Esse resultado impressionante confirma que a agropecuária vai garantir a retomada econômica no nosso Estado e em todo o Brasil no pós-pandemia. O governador Ronaldo Caiado, com a visão pioneira, estratégica e focada em garantir segurança à população goiana, criou a Secretaria da Retomada. É o único Estado a contar com uma pasta específica voltada para fortalecer a economia e o social, buscando proporcionar emprego, renda e qualidade de vida às pessoas. É uma pasta que está trabalhando de forma integrada com outras áreas do governo, como é o caso do agro, por meio da Seapa e suas jurisdicionadas, Emater, Agrodefesa e Ceasa.

Entre as primeiras ações para promover a retomada econômica em Goiás, estão iniciativas voltadas ao agro. É desde o Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA), que vai beneficiar mais de 100 mil pessoas em 75 municípios goianos, até o protocolo de intenção entre o Governo de Goiás e a Ambev para fortalecer a cadeia produtiva da mandioca no Estado. Isso porque será criada uma marca específica de cerveja a partir da fécula da mandioca, aproveitando a matéria-prima de pequenos produtores e agricultores familiares da região Nordeste do Estado.

Por tudo isso e pelas informações que trazemos na edição de setembro do Agro em Dados, com destaque para as pecuárias de leite e de corte, assim produção de soja, milho e cana-de-açúcar, estamos certos que a agropecuária será o eixo central na retomada da economia, nos fortalecendo ainda mais e permitindo, inclusive, o desenvolvimento de outros setores como indústria e comércio. É o Governo de Goiás trabalhando para que o agro faça a diferença no campo e nas cidades, seja dentro ou fora das divisas do Estado. Boa leitura!



**ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA LIMA NETO**

Secretário de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

# INTRODUÇÃO

O agronegócio tem ratificado cada vez mais sua importância neste cenário de pandemia da Covid-19, seja pela produção e industrialização de alimentos, que tem garantido o abastecimento do mercado doméstico, seja pela comercialização internacional, que tem contribuído para a geração de divisas ao país. É o agro gerando renda e emprego, conduzindo a retomada econômica do país e de nosso estado. Isso tem sido possível devido ao excelente resultado da safra de grãos e também pela valorização das commodities.

Com a colheita da safra de grãos 2019/20 já em fase final, o le-

vantamento divulgado pela Conab confirma a estimativa de recorde de produção nacional, 253,68 milhões de toneladas, com taxa de crescimento de 4,8% em relação à safra anterior. O estado de Goiás apresenta taxa de crescimento ainda maior, 10,30%, devendo produzir 27,18 milhões de toneladas de grãos, representando 10,72% da produção do país. O bom desempenho goiano é consequência de uma série de fatores, que vão desde o aumento de área plantada e condições climáticas favoráveis a investimentos em tecnologia, que são impulsionadores de ganhos de produtividade.

Destaca-se, ainda, o empenho dos produtores rurais goianos na condução de suas lavouras.

Os bons resultados na produção, a demanda internacional aquecida por grãos e carnes e a valorização do dólar frente ao Real seguem impactando positivamente no Valor Bruto de Produção (VBP). Quinto entre os estados, Goiás representa 7,96% do VBP da agropecuária nacional, estimado para 2020 em R\$ 59,08 bilhões, um acréscimo de 9,51% em relação à 2019.

Puxado pelo câmbio favorável e pela demanda chinesa, o cenário é positivo para



nossas exportações. De janeiro a julho de 2020, o país registrou um total de US\$ 120,89 bilhões em exportações, em que 50,61% foram de produtos do agro. O peso do agro em Goiás é ainda mais significativo, 81,07% das exportações goianas foram do agro em 2020, contabilizando US\$ 3,97 bilhões, 30,35% a mais que no mesmo período de 2019.

Em relação ao mercado de trabalho, a atividade agropecuária, em todos os meses de 2020, apresentou saldo

positivo. Foram 7.064 novos empregos formais de janeiro a julho de 2020 no estado. Os demais setores econômicos, no mês de julho, apresentaram melhoras nos indicadores de emprego formal - criação de 4.929 novos postos de trabalho - com destaque no agronegócio para a indústria de alimentos.

Nessa conjuntura, o agronegócio goiano segue se mostrando cada vez mais competitivo na produção e negociação de seus produtos. Em sintonia com o

dinamismo do setor, o Governo de Goiás continua trabalhando para a expansão do crédito, aumentando a capilaridade da aplicação dos recursos e colhendo a externalidade positiva que a atividade rural possui, devido ao encaqueamento com os demais setores econômicos, com a industrialização e comercialização de alimentos e também como demandante de insumos e tecnologia. Estamos no caminho certo - o agro é a força para a retomada de nossa economia.



# BOVINO

O cenário da bovinocultura de corte é de preços elevados, com tendência a permanecerem altos, devido à restrição de oferta de animais para abate e à demanda externa aquecida. A conjuntura também é de insumos e sobretudo de animais para reposição mais caros, o que tem afetado inclusive a intenção do pecuarista em confinar gado.

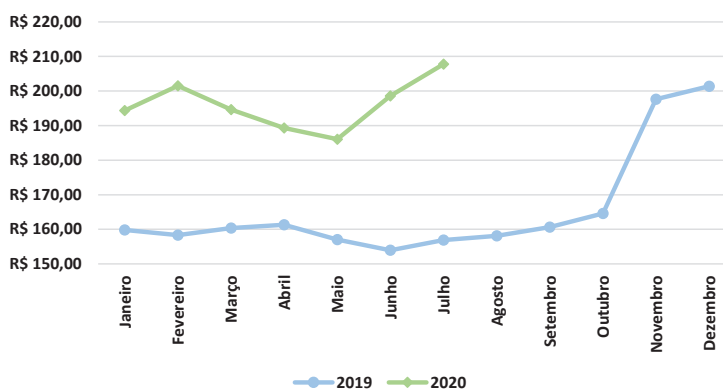
O comparativo entre os 24 primeiros dias de agosto deste ano com o mesmo período de 2019, utilizando cotações do Cepea, mostra que a taxa média real do preço do bezerro teve crescimento de 44,22%, enquanto o do Boi Gordo, 33,20%. A taxa média do milho, nessa mesma base de comparação, subiu 37,38%, registrando uma piora da relação de troca para o pecuarista. Ademais, os preços dos suplementos minerais estão maiores, uma vez que a indústria de suplementos é importadora de matéria-prima, estando, portanto, atrelados ao dólar, que está valorizado frente ao Real. Dessa forma, embora a arroba do boi esteja valorizada no mercado, os custos de produção e reposição estão crescendo em proporções maiores, o que impacta a rentabilidade da atividade.

Segundo dados preliminares das pesquisas trimestrais de abate nacional, divulgadas pelo IBGE, houve queda de 9,7% no abate de bovinos no 2º trimestre no Brasil, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em Goiás, no mesmo período, os dados preliminares de abate sob Serviço de Inspeção Federal, do MAPA, mostram que a taxa de abate cresceu 0,55%. Isso pode ser explicado pela presença de grandes plantas frigoríficas habilitadas para exportação e da capacidade do Estado em atender a demanda externa.



**GOIÁS: PREÇO  
MÉDIO PAGO AO  
PRODUTOR NA  
ARROBA (15 KG)  
DO BOI GORDO**

Conab (corrigido pelo IGP-DI/FGV) - adaptado pela Seapa.



**GOIÁS – VBP DE BOVINOS – ESTIMATIVA 2020**

**R\$ 9,80 bilhões**

↑ **12,87%\*\***

**PARTICIPA COM:**

**9,16%**

do VBP nacional de bovino

**49,78%**

do VBP da pecuária goiana

**16,58%**

do VBP da agropecuária goiana

\*\* Em relação ao VBP de 2019

**GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA**

**ACUMULADO DE 2020 (JANEIRO A JULHO):**

**US\$ 660,36 milhões**

↑ **24,88%\*\***

**150,16 mil toneladas**

↑ **10,06%\*\*\*\***

**PARTICIPA COM:**

**75,43%** do valor das exportações do complexo carnes de Goiás

**14,05%** do valor das exportações nacionais de carne bovina

**JULHO DE 2020:**

**US\$ 134,63 milhões**

↑ **74,42%\*\***

**32,07 mil toneladas**

↑ **70,30%\*\*\*\***

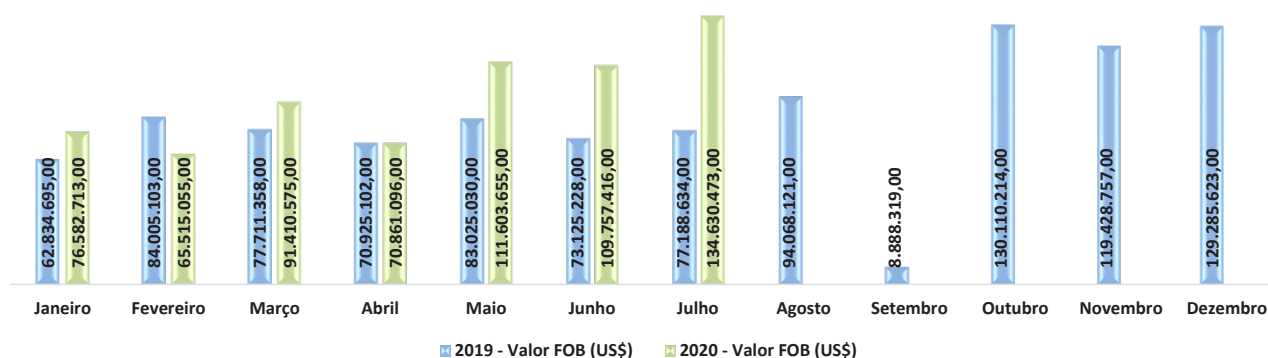
Participa com **82,41%** do valor das exportações do complexo carnes

\*\*\*Em relação ao o valor exportado no mesmo período de 2019

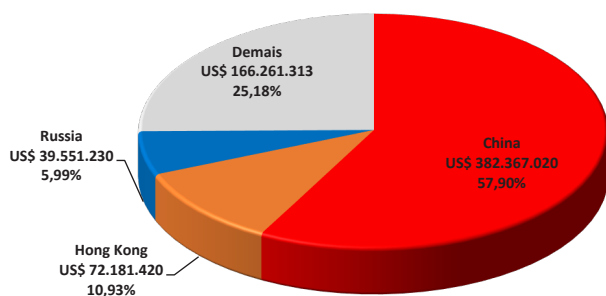
\*\*\*\*Em relação ao o peso exportado no mesmo período de 2019

# BOVINO

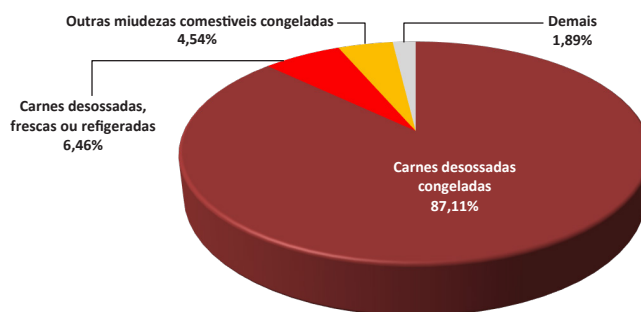
## GOIÁS - VALOR EXPORTADO DE CARNE BOVINA



## GOIÁS - PRINCIPAIS DESTINOS DE CARNE BOVINA - 2020



## GOIÁS - PRINCIPAIS PRODUTOS DE CARNE BOVINA EXPORTADOS - 2020



No mercado doméstico, há sinais de recuperação do consumo da carne bovina, embora em ritmo lento, decorrente sobretudo da retração da renda das famílias. No mercado externo, a tendência é que as vendas continuem em expansão, principalmente para abastecimento da Ásia. Nesse contexto, em que o dólar está valorizado frente ao Real, os frigoríficos exportadores - que são fortes agentes dessa cadeia - seguem com valorização nesse mercado, aproveitando a conjuntura favorável, porém com receio que não haja animais suficientes para manter as escalas de abates. Para Goiás, a capacidade de abate e a qualidade sanitária contribuem para a competitividade da carne bovina no mercado internacional, logo a tendência é que as exportações goianas sigam em crescimento.

Fonte: CEPEA/ESALQ /CONAB/IBGE/MAPA/Ministério da Economia.



# LEITE

**SEAPA**  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



O cenário nacional é de demanda doméstica aquecida, puxada principalmente pelo auxílio emergencial que contribuiu para o aumento do consumo de produtos como o leite UHT. Do lado da oferta, o período é de restrição decorrente de questões sazonais, o que tem sustentado alta nos preços pagos ao produtor. Em Goiás, a conjuntura é de recuperação dos preços e com tendência a continuar em crescimento, assim como nas principais praças do país.

O Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano aponta crescimento do preço médio em todos os produtos da cesta de derivados lácteos, com destaque para creme de leite a granel e queijo muçarela. No mês de referência de agosto, o índice da cesta de derivados lácteos teve variação total ponderada de 8,15%.

# LEITE

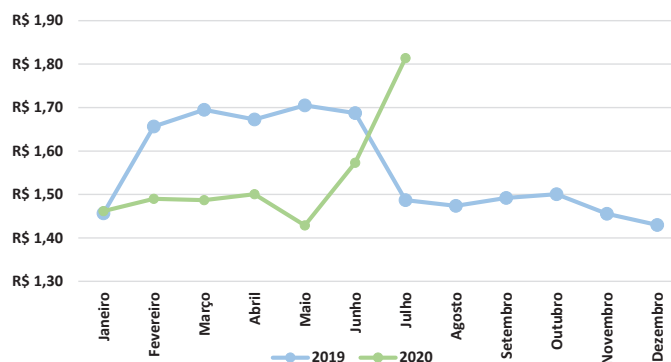
## GOIÁS - PREÇOS NOMINAIS DOS DERIVADOS LÁCTEOS NO ATACADO

Mês de referência	Leite UHT integral (R\$/litro)	Leite em pó Integral (R\$/Kg)	Queijo muçarela (R\$/Kg)	Leite Condensado (R\$/kg)	Creme a granel (R\$/kg)
Julho	3,10	18,31	24,57	7,50 <sup>(1)</sup>	21,03
Agosto	3,33	19,52	27,12	7,84 <sup>(2)</sup>	23,30
<b>Variação</b>					
Agosto/Julho	7,47%	6,62%	10,40%	4,53%	10,79%

Notas: (1) Preço referente ao mês de junho. (2) Preço referente ao mês de julho.  
Fonte: Instituto Mauro Borges

### GOIÁS - PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO LITRO DE LEITE

Cepea/Esalq (corrigido pelo IGP-DI/FGV) - adaptado pela Seapa.



## GOIÁS - VBP DO LEITE - ESTIMATIVA 2020

**R\$ 3,79 bilhões**

↓ **0,28%\*\***

### PARTICIPA COM:

**9,18%**

do VBP nacional do leite

**19,26%**

do VBP da pecuária goiana

**6,42%**

do VBP da agropecuária goiana

\*\* Em relação ao VBP de 2019



## GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

ACUMULADO DE 2020 (JANEIRO A JULHO):

**US\$ 566,58 mil** ↑ **108,58%\*\*\***

**283,97 toneladas** ↑ **20,45%\*\*\*\***



### PARTICIPA COM:

**1,40%** do valor nacional de exportações de lácteos

JULHO DE 2020:

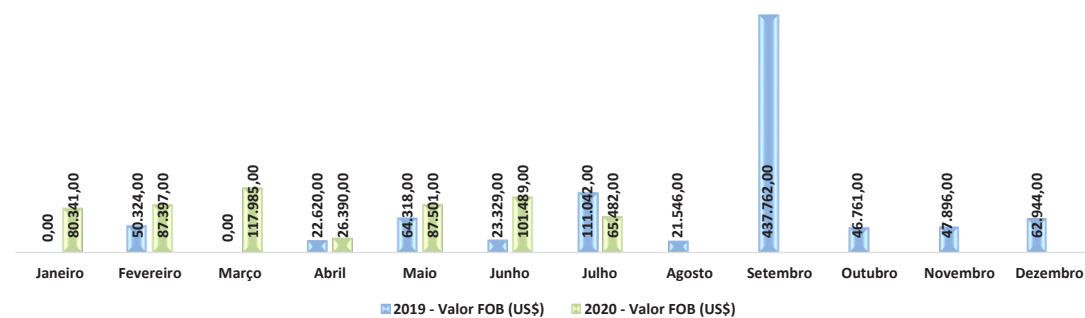
**US\$ 65,48 mil** ↓ **41,03%\*\*\***

**24,31 toneladas** ↓ **75,05%\*\*\*\***

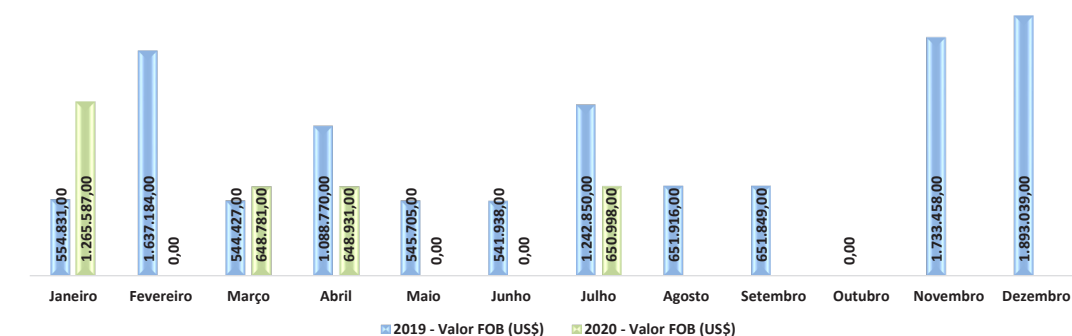
\*\*\*Em relação ao valor exportado no mesmo período de 2019

\*\*\*\*Em relação ao peso exportado no mesmo período de 2019

## GOIÁS - VALOR EXPORTADO DE LÁCTEOS

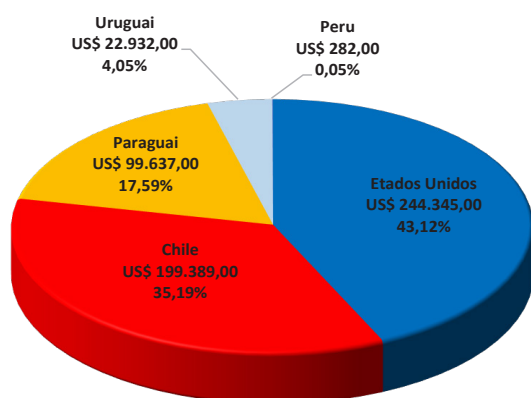


## GOIÁS - VALOR IMPORTADO DE LÁCTEOS

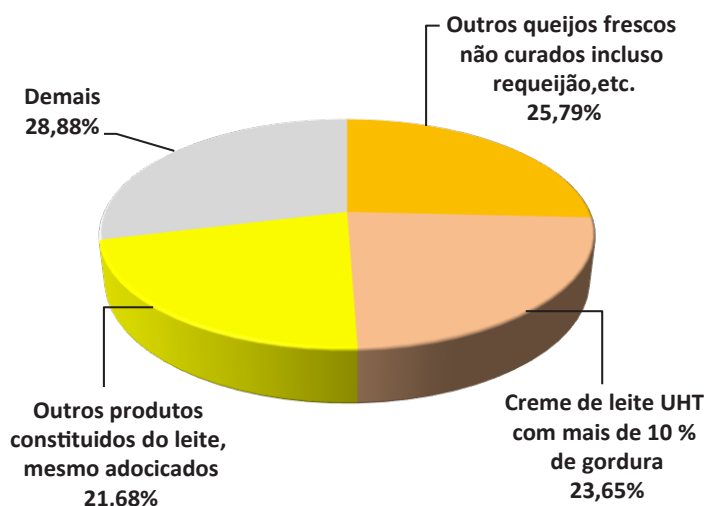


# LEITE

## GOIÁS: PRINCIPAIS DESTINOS DOS LÁCTEOS EXPORTADOS, 2020



## GOIÁS: PRINCIPAIS PRODUTOS LÁCTEOS EXPORTADOS, 2020



Em análise realizada pelo Cepea, sobre a categorização do preço pago por estrato de produção, os produtores que produzem menos que 200 litros/dia recebem 7,07% a menos do preço médio pago pelo litro de leite no estado. Isso ressalta a importância da melhoria da produtividade do rebanho dos pequenos produtores, levando em conta aspectos de melhoramento genético, sanidade e bem-estar animal.

Apesar da expectativa de crescimento na produção nacional para os próximos meses, com tendência de aumento da oferta a partir de outubro, em um setor complexo como o lácteo é muito difícil fazer previsões a longo prazo. Alguns fatores, porém, devem estar no radar dos produtores e laticínios, como a incerteza da continuidade e dos valores do auxílio emergencial do governo federal, que até então tem influenciado no aumento do consumo, assim como a competitividade do leite importado frente a produção local.

Para Goiás, é necessário que os agentes deste segmento se mantenham atentos a esses fatores que podem afetar o mercado de produção, industrialização e distribuição do leite e seus derivados. Reforça-se a essencialidade do fortalecimento dos elos dessa cadeia produtiva, em prol do desenvolvimento e sustentabilidade dessa atividade no estado.

No cenário nacional, a demanda externa para abastecer a China tem contribuído para puxar para cima as cotações do suíno no mercado doméstico. Os dados preliminares das pesquisas trimestrais de abate nacional, divulgados pelo IBGE, apontam aumento no número de abates de suínos, no 2º trimestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. Na comparação do mesmo período, em Goiás, os dados preliminares de abate sob Serviço de Inspeção Federal, do MAPA, no entanto, mostram que a taxa de abate de suínos caiu 24,75%, com queda acentuada no último mês do trimestre - junho.

Diante de um menor poder de compra das famílias brasileiras, o consumo de carne suína retraiu no mercado doméstico. O aumento da oferta, verificado pelo crescimento de animais abatidos no país, tem sido absorvido pelo mercado externo, especialmente pelos países asiáticos. Isso, somado à desvalorização do Real frente ao dólar, tem sustentado a elevação dos preços.

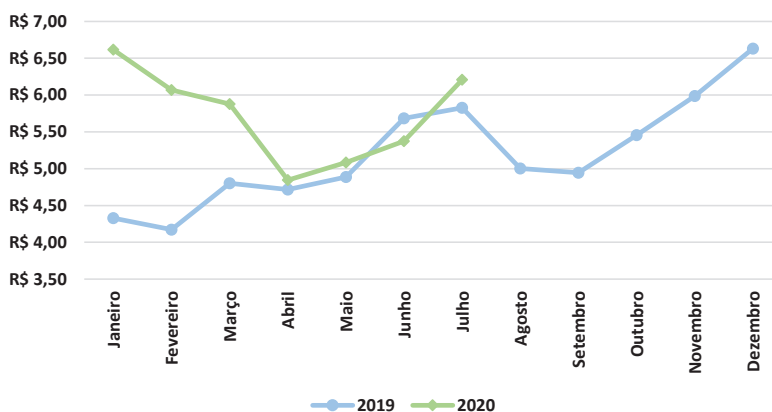
A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) reforça que, ao longo dos próximos meses, considerando as lacunas deixadas pela Peste Suína Africana nos países asiáticos, a demanda externa por carne suína continuará aquecida, por possuírem predileção pelo consumo desta proteína animal.



# SUÍNOS

## GOIÁS: PREÇO MÉDIO DO QUILO DO SUÍNO VIVO PAGO AO PRODUTOR

Conab (corrigido pelo IGP-DI/ FGV) - adaptado pela Seapa.



## GOIÁS - VBP DE SUÍNOS - ESTIMATIVA 2020

**R\$ 881,16 milhões** ↑ **6,63%\*\*\***

### PARTICIPA COM:

**4,34%**  
do VBP nacional de suínos

**4,48%**  
do VBP da pecuária goiana

**1,49 %**  
do VBP da agropecuária goiana

\*\* Em relação ao VBP de 2019

## GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

### ACUMULADO DE 2020 (JANEIRO A JULHO):

**US\$ 7,39 milhões** ↑ **173,84%\*\*\***

**5,65 mil toneladas** ↑ **205,56%\*\*\*\***

### PARTICIPA COM:

**0,84%** do valor das exportações do complexo carnes de Goiás

**0,58%** do valor nacional de exportações de carne suína

### JULHO DE 2020:

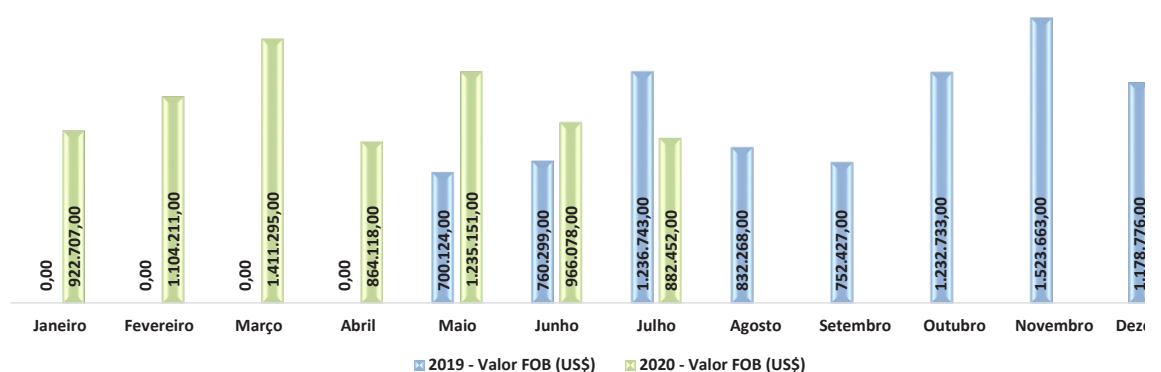
**US\$ 882,45 mil** ↓ **28,65%\*\*\***

**674,94 toneladas** ↓ **21,32%\*\*\*\***

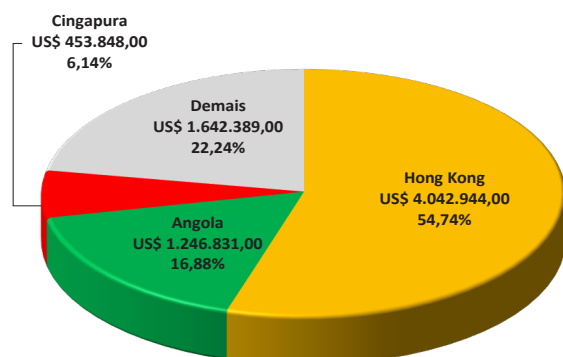
\*\*\*Em relação ao valor exportado no mesmo período de 2019

\*\*\*\*Em relação ao peso exportado no mesmo período de 2019

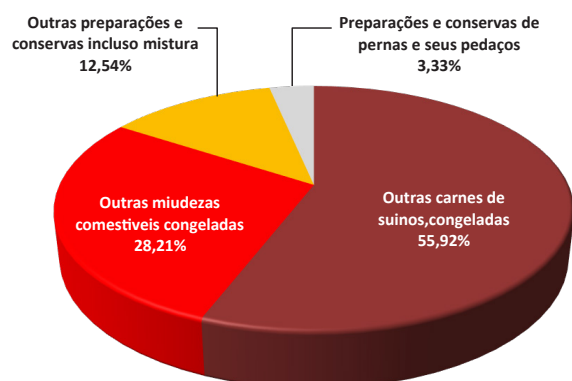
## GOIÁS - VALOR EXPORTADO DE CARNE SUÍNA



## GOIÁS - PRINCIPAIS DESTINOS DA CARNE SUÍNA - 2020



## GOIÁS - PRINCIPAIS PRODUTOS DA CARNE SUÍNA EXPORTADOS - 2020



Apesar da representatividade da carne suína nas exportações goianas ser pouco expressiva, a demanda externa aquecida sinaliza perspectivas positivas, decorrente, sobretudo, da credibilidade sanitária da suinocultura goiana. Verifica-se, porém, que a atividade de criação e a capacidade das indústrias no estado precisam ser ampliadas, juntamente com novas habilitações de plantas, para atender a procura externa que segue em expansão. Deve-se, entretanto, acompanhar a recuperação do plantel asiático que está em fase de reconstrução.

A elevação dos preços da carne suína também está relacionada ao aumento das despesas da produção, conforme aponta o Índice de Custos de Produção de Suínos (ICP Suíno) da Embrapa. Influenciados pela alta nos grãos, os gastos com nutrição passam a representar 79,17% do total dos dispêndios com a atividade. Dessa forma, o produtor de suínos em Goiás precisa estar atento à competitividade da carne suína no mercado doméstico. Em relação ao valor bruto de produção de suínos no Estado, para 2020, a expectativa é de crescimento, puxado principalmente pelo aumento dos preços.

# AVES

No mercado nacional de frango de corte, após sucessivas quedas no preço, o cenário é de recuperação, puxada pelo aumento da procura de proteínas animais de menor custo e pela retração da oferta. Em Goiás, também se verifica essa dinâmica, os preços, porém, ainda se encontram em patamares inferiores ao mesmo período do ano passado.

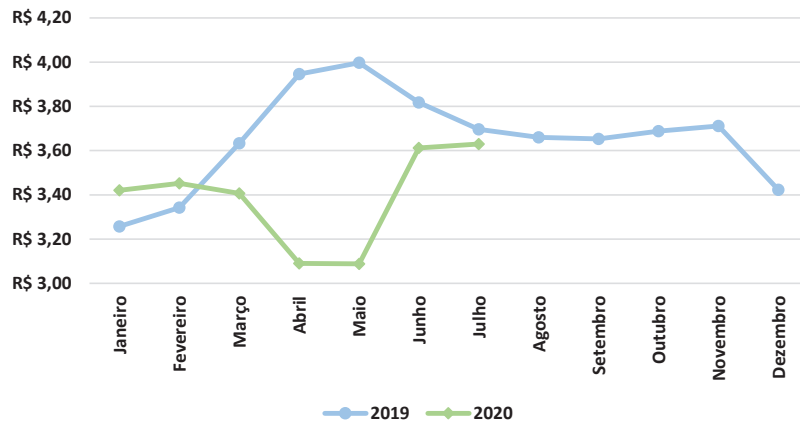
Os dados preliminares da pesquisa trimestral de abate de animais do IBGE, no âmbito nacional, apontam redução no abate de frangos no segundo trimestre de 2020, tanto em relação ao trimestre anterior quanto ao mesmo período de 2019. Para Goiás, os resultados preliminares de abate sob Serviço de Inspeção Federal, do MAPA, revelam diminuição na taxa de abate em 6,10% no 2º trimestre ante o 1º trimestre de 2020.





**GOIÁS: PREÇO  
MÉDIO PAGO  
AO PRODUTOR  
NO QUILO DO  
FRANGO VIVO**

*Conab (corrigido pelo  
IGP-DI/FGV) - adapta-  
do pela Seapa.*



**GOIÁS - VBP DO FRANGO - ESTIMATIVA 2020**

**R\$ 4,35 bilhões**

**↓ 9,70%\*\*\***

**PARTICIPA COM:**

**6,67%**

do VBP nacional  
do frango

**22,10%**

do VBP da  
pecuária goiana

**7,36%**

do VBP da  
agropecuária goiana

\*\* Em relação ao VBP de 2019

**GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO**

**ACUMULADO DE 2020 (JANEIRO A JULHO):**

**US\$ 196,96 milhões**

**↑ 39,77%\*\*\***

**121,51 mil toneladas**

**↑ 64,20%\*\*\*\***

**PARTICIPA COM:**

**22,50%** do valor das exportações do complexo carnes de Goiás

**JULHO DE 2020:**

**US\$ 26,32 milhões**

**↓ 31,07%\*\*\***

**18,19 mil toneladas**

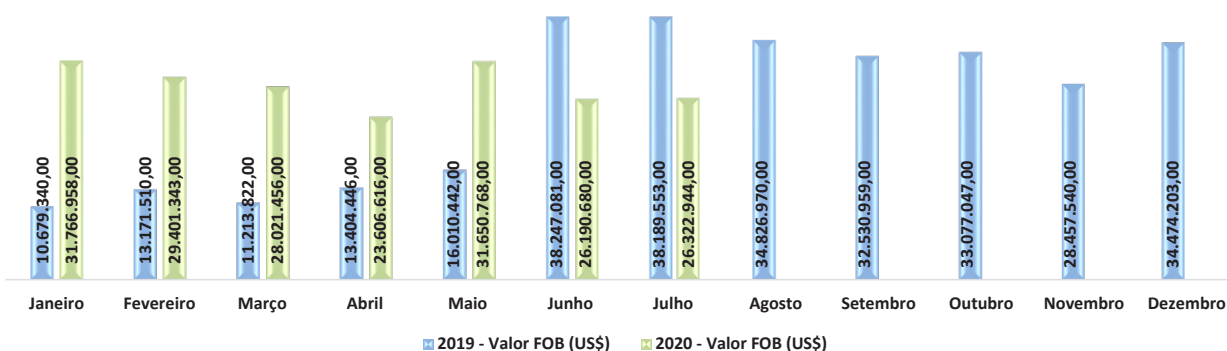
**↓ 8,20%\*\*\*\***

\*\*\*Em relação ao valor exportado no mesmo período de 2019

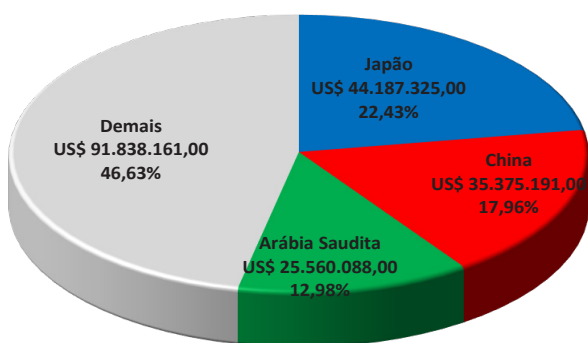
\*\*\*\*Em relação ao peso exportado no mesmo período de 2019

# AVES

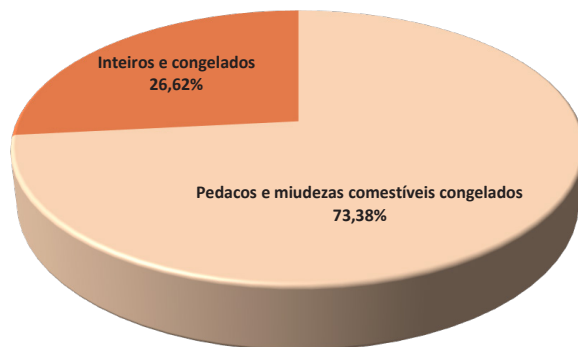
## GOIÁS: VALOR EXPORTADO DE CARNE DE FRANGO



## GOIÁS: PRINCIPAIS DESTINOS DA CARNE DE FRANGO EXPORTADA - 2020



## GOIÁS: PRINCIPAIS PRODUTOS DA CARNE DE FRANGO EXPORTADA, 2020



Assim como nas outras cadeias do complexo carnes, o produtor deve estar atento à elevação dos custos de produção. O milho - que é componente predominante das rações - está em patamares elevados, impactando a formação de preço dessa proteína animal.

Puxada pela demanda de países asiáticos e árabes, a carne de frango goiana destaca-se na comercialização internacional no acumulado de 2020. Goiás tem investido em pontos fundamentais nesse momento de crise de saúde pública, incentivando a rastreabilidade da produção e garantindo a confiabilidade sanitária das granjas e das indústrias. Na conjuntura atual, reforça-se a importância de todos os agentes dessa cadeia produtiva para a manutenção da credibilidade sanitária de nossos rebanhos e produtos.

Fonte: CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/MAPA/Ministério da Economia.

A procura por soja segue em alta, o que tem sustentado os preços elevados desta commodity. Segundo o Cepea, o baixo excedente interno, a firme demanda por parte das indústrias e o recuo na comercialização no curto prazo por parte dos produtores têm impulsionado os preços, de forma que estes atingiram recordes nominais em julho. A valorização tem sido puxada, sobretudo, pela forte procura asiática, em um contexto de dólar alto que favorece a exportação e gera mais competitividade do grão brasileiro. Isso já vem refletindo nas negociações da safra 2020/2021, que estão bem adiantadas, embora a tendência de alta deve fazer o produtor ficar mais atento a essa tomada de decisão.

Esse cenário de preços elevados somado ao crescimento da produção de soja - que é recorde nesta safra - tem promovido taxa de crescimento elevada da estimativa para 2020 do Valor Bruto de Produção desse grão em Goiás.

## SAFRA DE SOJA 2019/20 - ESTIMATIVA


**GOIÁS**

### PRODUÇÃO:

**12,46 milhões** de toneladas  **9,00%\***

### ÁREA PLANTADA:

**3,54 milhões** de ha  **2,00%\***

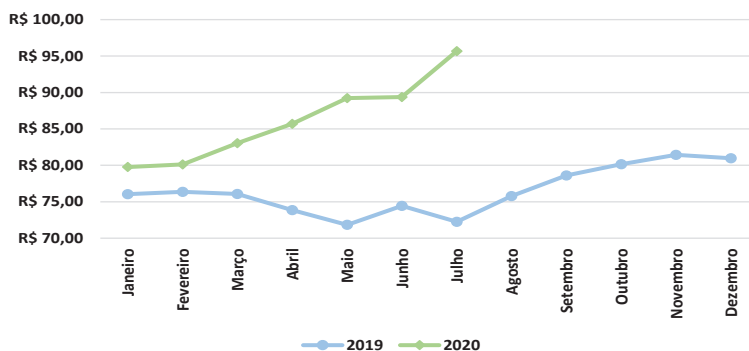
### PRODUTIVIDADE MÉDIA:

**3,52 t/ha**  **6,90%\***

*\* Em relação a safra 2018/19.*

# SOJA

## GOIÁS - PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NA SACA DE 60KG DE SOJA



Conab (corrigido pelo IGP-DI/ FGV) - adaptado pela Seapa.

## GOIÁS - VBP DA SOJA - ESTIMATIVA 2020

**R\$ 18,15 bilhões** ↑ **31,52 %\*\***

### PARTICIPA COM:

**10,00%**  
do VBP nacional  
da soja

**46,06%**  
do VBP da  
agricultura goiana

**30,72%**  
do VBP da  
agropecuária goiana

\*\* Em relação ao VBP de 2019

## GOIÁS - EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

### ACUMULADO DE 2020 (JANEIRO A JULHO):

**US\$ 2,59 bilhões** ↑ **39,95%\*\*\***

**7,52 milhões** de toneladas ↑ **46,05%\*\*\***

### PARTICIPA COM:

**65,26%** do valor das exportações  
do Agro goiano

**9,31%** do valor do complexo  
soja nacional

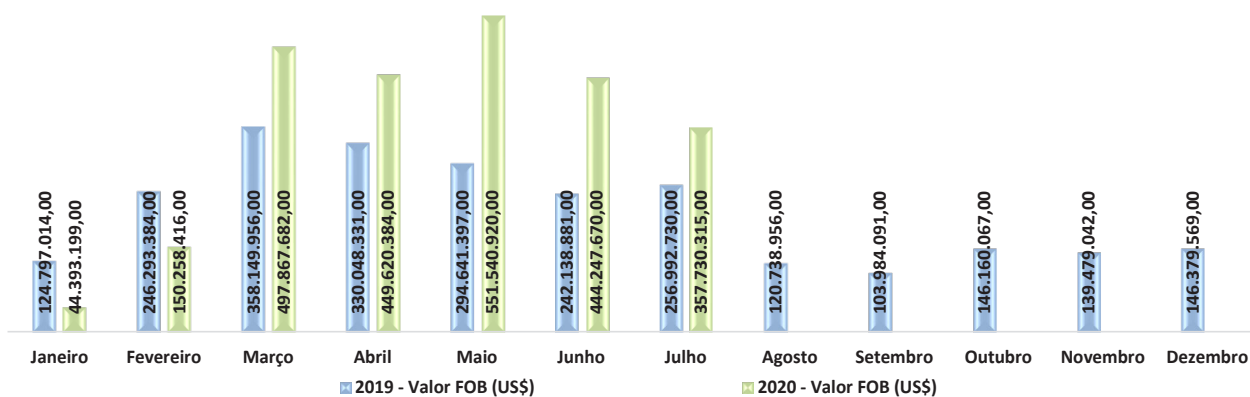
### JULHO DE 2020:

**US\$ 357,73 milhões** ↑ **39,20%\*\*\***

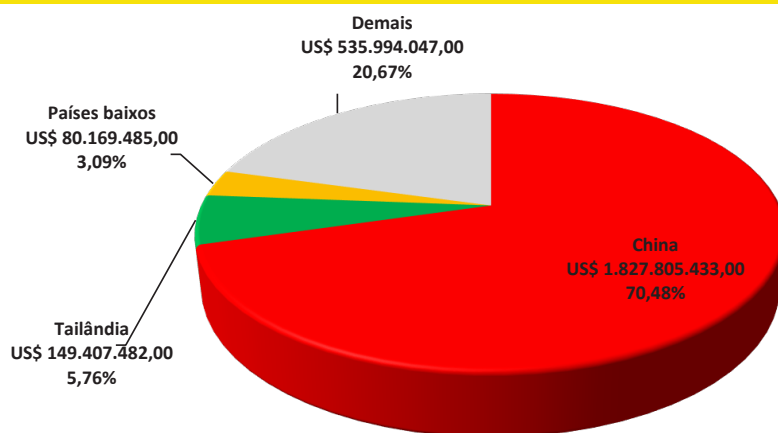
**1,03 milhão** de toneladas ↑ **44,83%\*\*\***

\*\*\*Em relação ao o valor exportado no mesmo período de 2019

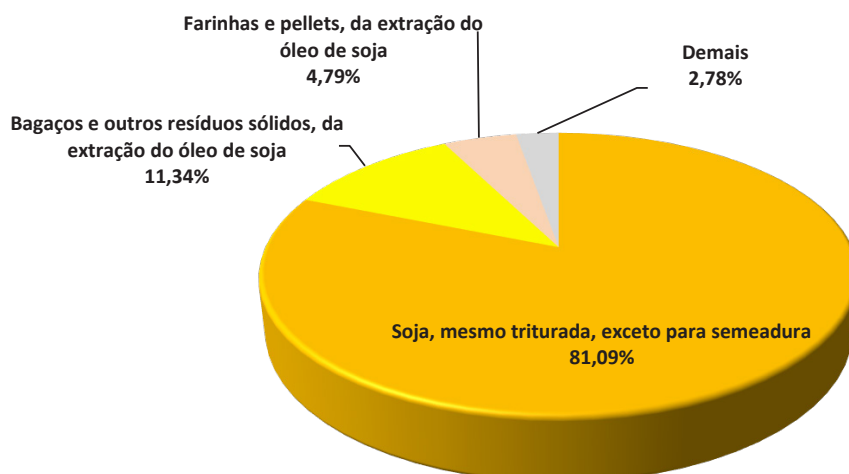
## GOIÁS - VALOR EXPORTADO DO COMPLEXO SOJA



## GOIÁS - PRINCIPAIS DESTINOS DA SOJA, 2020



## GOIÁS - PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM O COMPLEXO SOJA, 2020



# SOJA

Em Goiás, o crescimento das exportações dessa commodity tem sido puxado pela demanda chinesa. A soja em grão continua sendo o principal produto exportado do complexo soja no Estado. O aquecimento do consumo externo, a valorização do dólar frente ao real, o bom desempenho da produtividade e da produção da safra 2019/2020 e os sinais de recuperação da economia asiática são fatores determinantes que sustentam boas perspectivas para o produtor de soja. Esse otimismo é refletido nas expectativas da safra 2020/2021, que deve implicar em crescimento da área plantada de soja no Brasil. Em análise dos principais players de soja no mundo, o Rabobank diz que o Brasil tem como vantagem competitiva a disponibilidade de área, já os Estados Unidos, a logística, enquanto que a Argentina, os menores custos variáveis, mas as altas taxas nas exportações argentinas devem limitar a expansão de sua produção.



Apesar dessa conjuntura favorável ao Brasil, é preciso monitorar os custos de produção e manter no radar diário a frágil relação entre os EUA e a China, tendo em vista que isso afeta a dinâmica do comércio internacional.

**Fonte: CEPEA/ESALQ /CONAB/IBGE/MAPA/Ministério da Economia/Rabobank.**

No país, segundo a Conab, a safra de milho 2019/2020 segue para produção recorde de 102,14 milhões de toneladas, taxa de crescimento de 2,10% ante à safra anterior. Em relação aos estoques, os relatórios de mercado sinalizam atenção para a redução do milho em armazéns. No último levantamento de safra divulgado pela Conab, a estimativa é de 10,3 milhões de toneladas de milho armazenado, ou seja, estoque de 10% da produção nacional.

Em fase de conclusão da colheita do milho safrinha em Goiás, os números de produção confirmam safra recorde, impulsionados pelos investimentos dos produtores. O estado segue como 3º maior produtor de milho total do país e com estimativa de participar com 12,56% da produção nacional. A produtividade, no entanto, foi afetada pelo plantio fora do melhor período para safrinha, devido ao atraso das chuvas, mas os resultados têm superado as expectativas do início da semeadura, também decorrente do clima que favoreceu a fase de maturação do grão.

Em Goiás, destaca-se a expansão da produção de etanol a partir do milho, em que o estado é o segundo maior produtor, atrás apenas do Mato Grosso. A expectativa é que a produção desse biocombustível em Goiás siga em crescimento, devido aos investimentos realizados nessa fonte de energia limpa, embora os preços do milho estejam em patamares muito elevados.

No que se refere ao mercado externo, os embarques do acumulado do ano apresentam queda em relação ao mesmo período de 2019, tanto nos resultados do país, quanto no do estado. Em agosto, no entanto, os embarques no país estão aquecidos, o que tem contribuído para a expectativa dos preços seguirem elevados.

# MILHO

## SAFRA DE MILHO 2019/20 - ESTIMATIVA



**GOIÁS**

### PRODUÇÃO:

**12,83 milhões** de toneladas **↑ 11,60%\***

### ÁREA PLANTADA:

**1,91 milhão** de ha **↑ 14,00%\***

### PRODUTIVIDADE MÉDIA:

**6,71 t/ha** **↓ 2,10%\***

*\* Em relação à safra anterior.*

## SAFRA ETANOL A PARTIR DO MILHO - ESTIMATIVA



**GOIÁS**

### PRODUÇÃO:

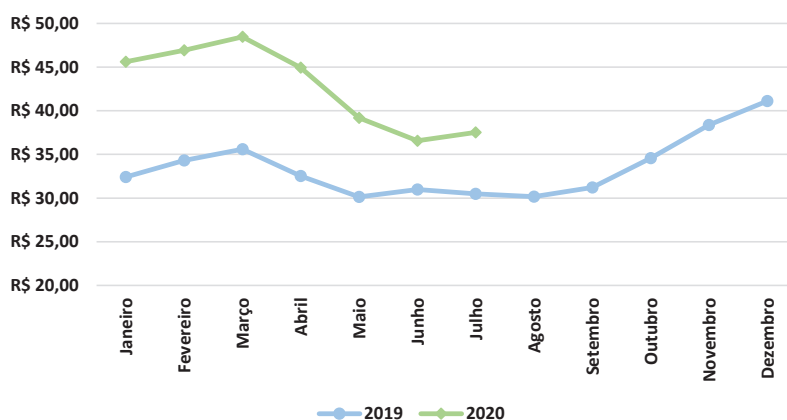
**511,47 milhões** de litros **↑ 73,00%\***

### PARTICIPA COM

**18,95%** da produção nacional

*\* Em relação à safra anterior.*

### GOIÁS: PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NA SACA DE 60KG DE MILHO





## GOIÁS - VBP DO MILHO - ESTIMATIVA 2020

**R\$ 7,91 bilhões**

**↑ 21,91%\*\***



### PARTICIPA COM:

**10,04%**

do VBP nacional  
do milho

**20,08%**

do VBP da  
agricultura goiana

**13,39%**

do VBP da  
agropecuária goiana

\*\* Em relação ao VBP de 2019

## GOIÁS - EXPORTAÇÕES DO MILHO

### ACUMULADO DE 2020 (JANEIRO A JULHO):

**US\$ 91,75 milhões**

**↓ 46,73%\*\***

**570,33 mil toneladas**

**↓ 43,99%\*\***



### PARTICIPA COM:

**7,45%** do valor do milho  
exportado pelo País

**2,31%** do valor das exportações  
do Agro goiano

### JULHO DE 2020:

**US\$ 39,29 milhões**

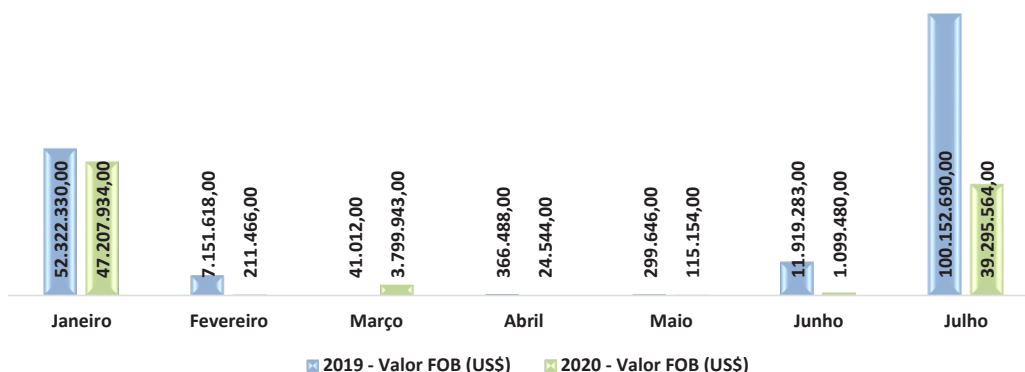
**↓ 60,76%\*\***

**255,90 mil toneladas**

**↓ 57,07%\*\***

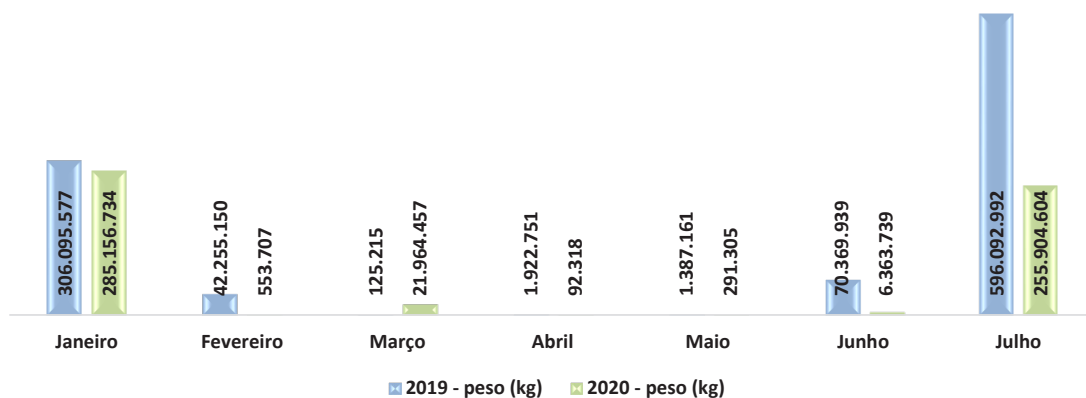
\*\*\*Em relação ao o valor exportado no mesmo período de 2019

## GOIÁS - VALOR EXPORTADO DO MILHO

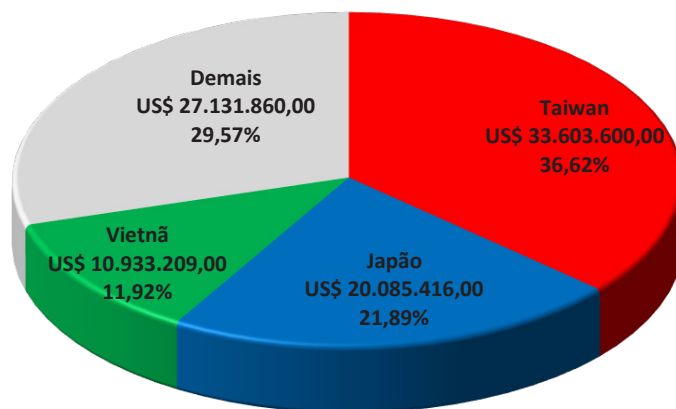


# MILHO

## GOIÁS - VOLUME EXPORTADO DO MILHO



## GOIÁS - PRINCIPAIS DESTINOS DO MILHO, 2020



Ao analisar a cadeia produtiva de milho no Brasil e em Goiás, é importante manter a atenção em acontecimentos que influenciem a produção nos Estados Unidos - um grande player mundial - como os fatores climáticos que podem afetar a produção americana, por exemplo. Dependendo de como esses aspectos impactarem a produção e a produtividade, a demanda por milho brasileiro poderá ser impulsionada.

Embora se esteja no final de colheita recorde, a tendência de aumento nos preços do milho tem feito com que os produtores aguardem por mais valorização. O cenário é de forte demanda doméstica e de tendência ao aquecimento do comércio externo, o que poderá elevar ainda mais os preços.

Fonte: CEPEA/ESALQ /CONAB/IBGE/MAPA/Ministério da Economia.

# CANA-DE-AÇÚCAR

**SEAPA**  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



A estimativa da safra nacional 2020/2021 de cana-de-açúcar, divulgada pela Conab, prevê estabilidade na produção, com leve recuo de 0,1% em comparação à safra anterior. Para Goiás, no entanto, a expectativa é de crescimento da produção, da área de cultivo, com pequeno ganho de produtividade.

A maior parte da cana produzida em Goiás é para produção de etanol, que nesta safra reduzirá sua participação, em resposta à dinâmica de mercado - recuo no consumo de etanol e expansão da demanda externa por açúcar. A indústria de processamento, que na safra 2019/20 utilizou 82,69% da produção goiana de cana para fabricação de etanol, para safra 2020/21, estima destinar 73,81%.



# CANA-DE-AÇÚCAR

## SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR 2020/21 - ESTIMATIVA



**GOIÁS**

### PRODUÇÃO:

**77,34 milhões** de toneladas **↑ 2,70%\***

### PARTICIPA COM

**12,05%** da produção nacional

### ÁREA PLANTADA:

**965,94** mil hectares **↑ 2,40%\***

### PRODUTIVIDADE MÉDIA:

**80,07** t/ha **↑ 0,30%\***

\* Em relação a safra 2019/20.

## GOIÁS - VBP DA CANA-DE-AÇÚCAR - ESTIMATIVA 2020

**R\$ 7,16 BILHÕES** **↓ 0,41%\*\***

### PARTICIPA COM:

**11,24%** do VBP nacional da cana

**18,19%** do VBP da agricultura goiana

**12,13%** do VBP da agropecuária goiana

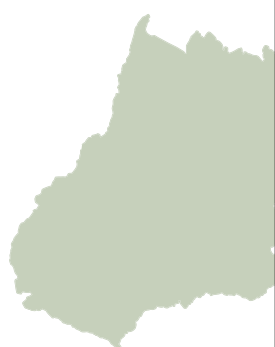
\*\* Em relação ao VBP de 2019



## AÇÚCAR

A alta demanda internacional e o câmbio favorável à exportação têm influenciado no bom desempenho do açúcar brasileiro nas negociações externas. Estima-se que Goiás destine 26,20% da produção de cana-de-açúcar para a fabricação de açúcar, 20,26 milhões de toneladas de cana, crescimento de 55,50% ante a safra anterior.

### PRODUÇÃO DE AÇÚCAR SAFRA 2020/21 – ESTIMATIVA



**GOIÁS**

#### PRODUÇÃO:

**2,74 milhões** de toneladas **53,60%\***

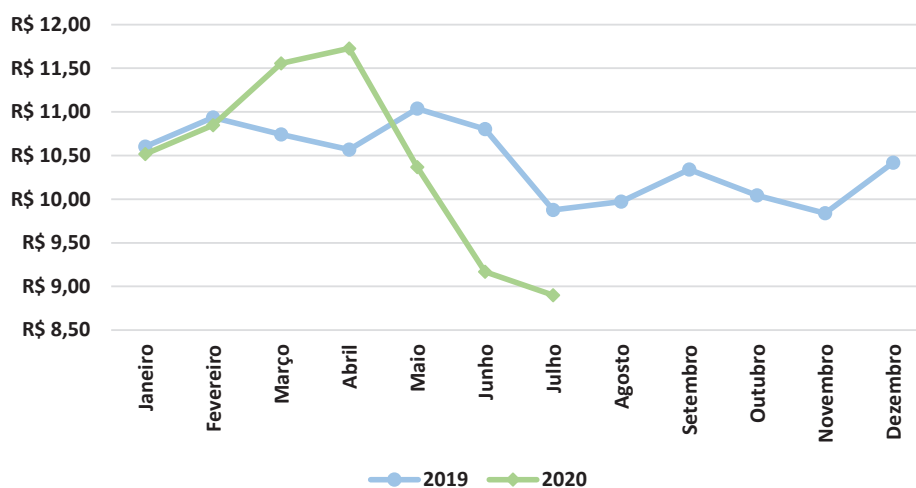
#### PARTICIPA COM

**6,96%** da produção nacional

**3º maior** produtor entre os estados

*\* Em relação à safra 2019/20.*

### GOIÁS - PREÇO MÉDIO DO AÇÚCAR CRISTAL DE 5KG NO VAREJO



# CANA-DE-AÇÚCAR

## GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR

ACUMULADO DE 2020 (JANEIRO A JULHO):

**US\$ 165,51 milhões** ↑ **62,68%\*\***

**518,03 mil toneladas** ↑ **78,14%\*\***

JULHO DE 2020:

**US\$ 34,64 milhões** ↑ **20,44%\*\***

**111,97 mil toneladas** ↑ **12,58%\*\***



### PARTICIPA COM:

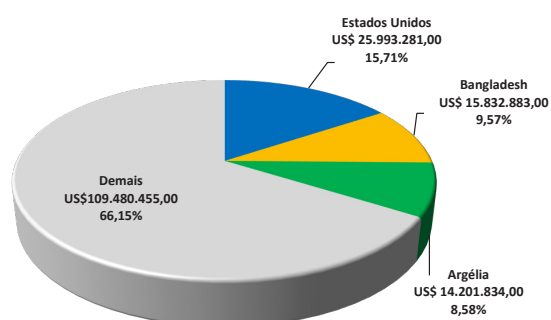
**83,36%** do valor das exportações do complexo sucroalcooleiro em Goiás

\*\*Em relação ao o valor exportado no mesmo período de 2019

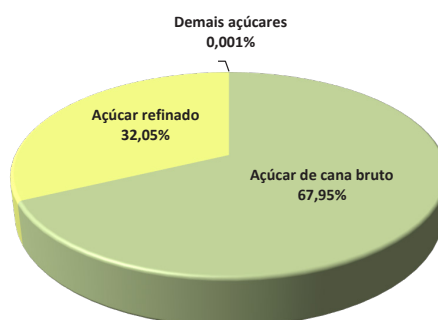
## GOIÁS - VALOR EXPORTADO DO AÇÚCAR



## GOIÁS - PRINCIPAIS DESTINOS DO AÇÚCAR, 2020



## GOIÁS - PRINCIPAIS PRODUTOS DO AÇÚCAR EXPORTADOS, 2020



## ETANOL

Na medida em que as demais atividades econômicas vão sendo retomadas em Goiás, o consumo de etanol começa a reagir, mas ainda em patamares inferiores ao período pré pandêmico.

### PRODUÇÃO DE ETANOL DE CANA DE AÇÚCAR SAFRA 2020/21 – ESTIMATIVA



**GOIÁS**

#### PRODUÇÃO:

**4,74 bilhões** de litros

↓ **9,62%\***

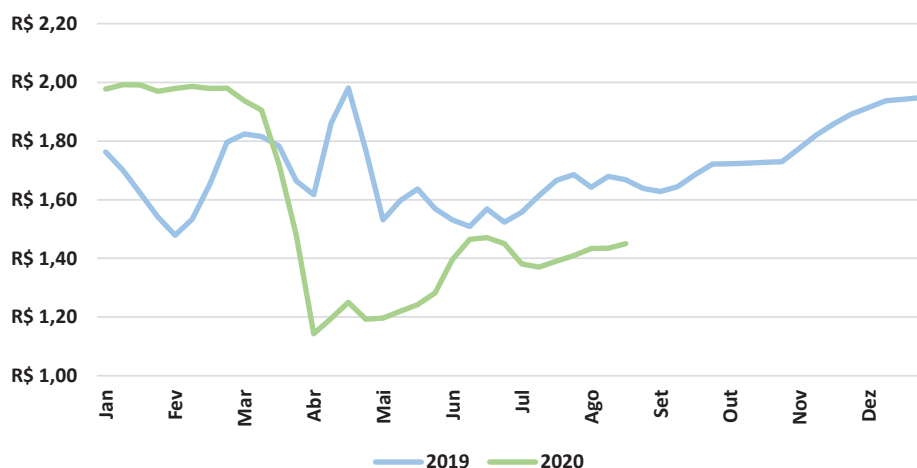
**17,03%** da produção nacional

**2º maior** produtor entre os estados

Utiliza **57,08** milhões de toneladas de cana ↓ **8,30%\***

*\* Em relação à safra 2019/20.*

### GOIÁS - PREÇO MÉDIO SEMANAL DO LITRO DE ETANOL HIDRATADO



# CANA-DE-AÇÚCAR

## GOIÁS - EXPORTAÇÕES DE ÁLCOOL ETÍLICO

ACUMULADO DE 2020 (JANEIRO A JULHO):

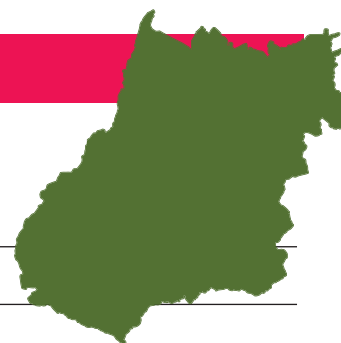
**US\$ 15,41 milhões** ↑ **10,45%\*\***

**27,35 mil toneladas** ↑ **18,25%\*\***

JULHO DE 2020:

**US\$ 6,92 milhões** ↓ **0,11%\*\***

**13,73 mil toneladas** ↑ **17,61%\*\***

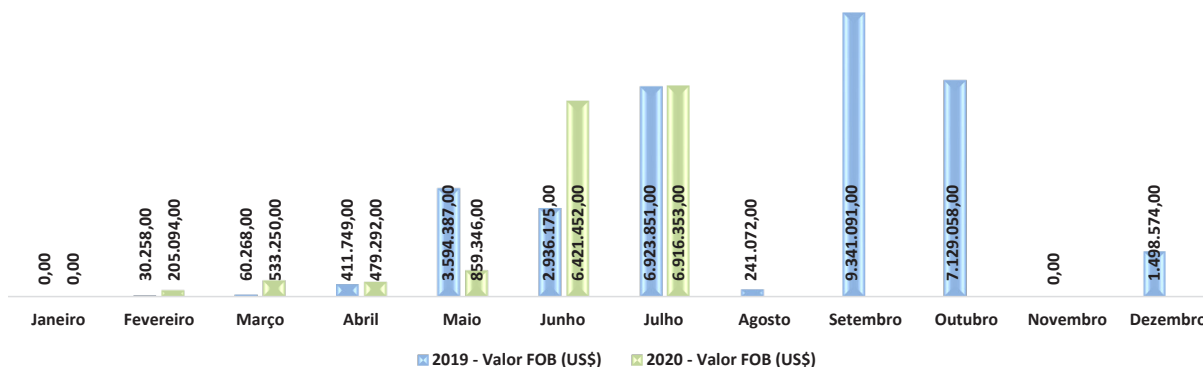


### PARTICIPA COM:

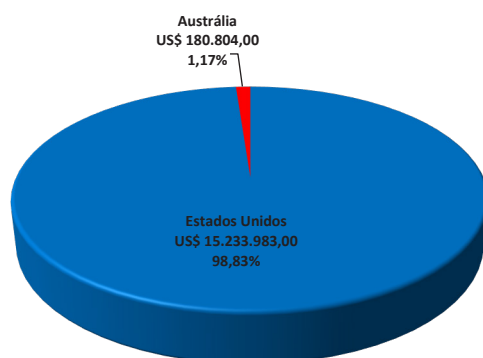
**16,64%** do valor das exportações do complexo sucroalcooleiro em Goiás

*\*\*Em relação ao o valor exportado no mesmo período de 2019*

## GOIÁS - VALOR EXPORTADO DE ETANOL



## GOIÁS - PRINCIPAIS DESTINOS DO ETANOL, 2020





Goiás deve seguir se destacando como grande produtor de cana-de-açúcar na safra 2020/21, ainda destinando a maior parte de sua produção para fabricação de etanol, devido à maioria das usinas serem voltadas especificamente para operação de destilaria. As medidas de flexibilização de várias atividades econômicas e o aumento no preço da gasolina - o que eleva a competitividade do etanol - não foram suficientes para impulsionar o consumo deste combustível nos postos. A perspectiva para o preço do etanol na bomba é que se mantenha baixo, devido à necessidade de algumas indústrias gerarem caixa, além da falta de logística para armazenamento do combustível.

Em relação ao mercado internacional de açúcar, segundo o Rabobank, espera-se que o consumo mundial desta commodity retome o crescimento e a produção aumente em quase 5%, tendo em vista a recuperação das safras da Índia e da América do Norte. Nesse quadro, Goiás tem aproveitado a demanda aquecida, comercializando açúcar com 52 países neste ano. Diferentemente do etanol, que tem vendas concentradas aos EUA, o açúcar goiano é embarcado para vários destinos, sem a característica de concentração. A expectativa é que a demanda internacional por açúcar continue aquecida, deve-se, no entanto, manter atenção à produção e à capacidade de negociações da Índia, que é grande player nesse mercado.

*Fonte: CEPEA/ESALQ /CONAB/IBGE/MAPA/Ministério da Economia/Rabobank.*

Em julho deste ano, a Central de Abastecimento de Goiás registrou taxa de crescimento de 7,15% na quantidade de alimentos comercializados, frente junho. No que se refere ao valor comercializado, no entanto, houve recuo de 1,28%, em comparação ao mês anterior. Isso é reflexo, sobretudo, dos preços das hortaliças que estão sendo puxados para baixo, ainda impactados pela crise do coronavírus.

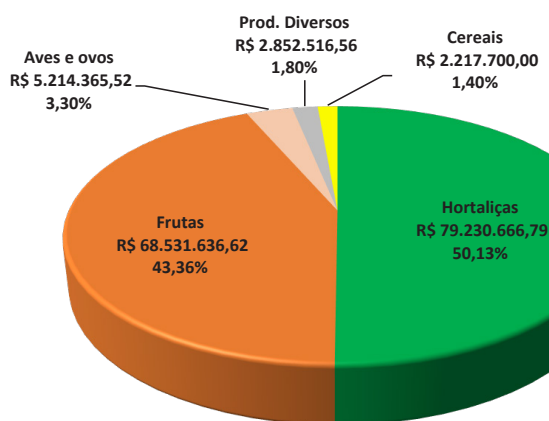
## COMERCIALIZAÇÃO EM JULHO

**VALOR: R\$ 158.046.885,48**

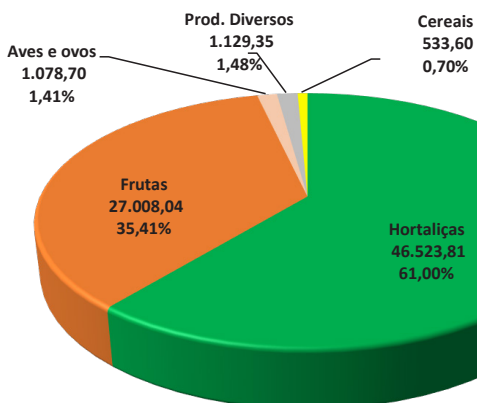
**VOLUME: 76.273,51 TONELADAS**

### GOIÁS: GRUPOS DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS NA CEASA EM JULHO DE 2020

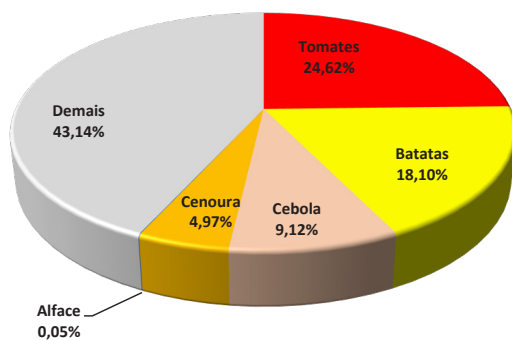
#### VALOR



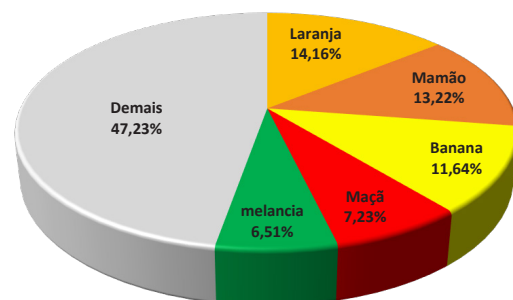
#### VOLUME (TONELADAS)



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO EM VOLUME DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS EM JULHO DE 2020



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO EM VOLUME DAS PRINCIPAIS FRUTAS COMERCIALIZADAS EM JULHO DE 2020



O ProHort, publicação da Conab, destaca a comercialização e a variação de preços de 5 hortaliças e 5 frutas de maior consumo, comercializadas nas principais Centrais de Abastecimento do Brasil (São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Fortaleza/CE e Recife/PE).

### GOIÁS: PREÇO MÉDIO DE JULHO E VARIAÇÃO EM COMPARAÇÃO COM O MÊS ANTERIOR

Hortaliças/preço (R\$/kg)	VAR. %
Alface: R\$ 1,78	↓ 10,28%
Batata: R\$ 1,62	↓ 44,02%
Cebola: R\$ 3,50	↓ 12,98%
Cenoura: R\$ 1,04	↓ 21,00%
Tomate: R\$ 1,28	↓ 38,06%

Frutas/preço (R\$/kg)	VAR. %
Banana: R\$ 3,08	↑ 12,63%
Laranja: R\$ 1,39	↓ 13,62%
Maçã: R\$ 4,22	↑ 18,05%
Mamão: R\$ 1,17	↑ 17,00%
Melancia: R\$ 1,34	↑ 1,15%

Com base nos levantamentos desses principais produtos, verifica-se que as hortaliças, que representam 61% do volume comercializado em julho, sofreram grandes quedas no preço em relação ao mês anterior, principalmente a batata e o tomate. As hortaliças possuem maior perecibilidade, forçando o produtor a escoar sua produção a preços reduzidos para minimizar os prejuízos causados nesse período de pandemia, em que tem havido forte recuo da demanda sobretudo de bares e restaurantes, setores impactados negativamente pela crise sanitária.

Fonte: CEASA/PROHORT - Conab, 2020.

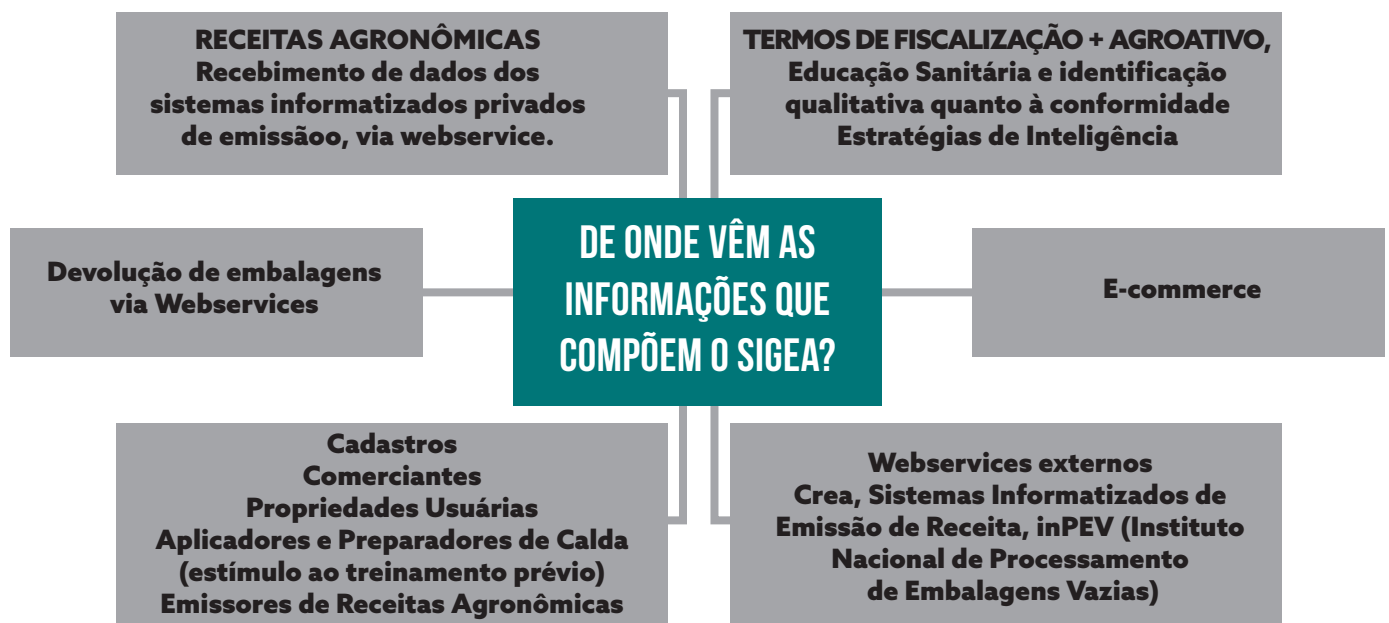
### EDUCAÇÃO SANITÁRIA E USO RESPONSÁVEL DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

#### SIGEA - Sistema de Inteligência e Gestão Estadual de Agrotóxicos

O SIGEA foi implementado em 2019 pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária, com amparo da legislação federal, estadual e da instrução normativa nº 03/2019 da Agrodefesa.

Trata-se de sistema pelo qual a Agrodefesa recebe e processa com eficiência as informações sobre agrotóxicos, com destaque para o controle de receitas agronômicas, no que se refere à utilização de defensivos em Goiás. Por meio desse sistema, a Agrodefesa realiza a gestão de dados que subsidiaram as ações de fiscalização e de educação sanitária realizadas pela Agência.

“O Sistema de Inteligência e Gestão Estadual de Agrotóxicos - SIGEA tem por objetivo controlar e monitorar as atividades realizadas por pessoas físicas ou jurídicas, referentes à utilização, prescrição, produção, manipulação, oferta, comercialização, devolução e recebimento de embalagens vazias ou contendo resíduos de agrotóxicos ou prestação de serviços de aplicação de agrotóxicos e afins no Estado de Goiás.” Instrução Normativa 03/2019 - Agrodefesa.



## RECEBIMENTO DE DADOS DE RECEITAS AGRONÔMICAS - RESULTADO ALCANÇADO NO ACUMULADO DO ANO 2020

**146.164** RECEITAS AGRONÔMICAS - DADOS DIGITAIS

PARA **28.476** PROPRIEDADES

NOS **246** MUNICÍPIOS GOIANOS

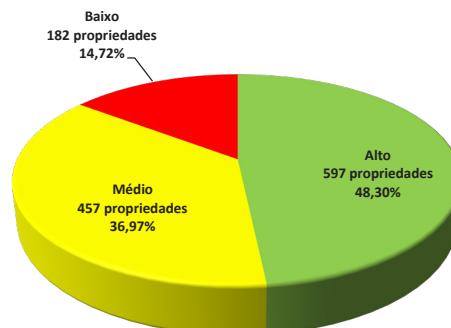
## AGROATIVO : FERRAMENTA OPERACIONAL INSERIDA NO SIGEA

■ Visa classificar os estabelecimentos rurais e comerciais, por meio da aplicação de um checklist, quanto ao cumprimento da legislação de agrotóxicos nos parâmetros legais sobre aquisição, armazenamento, condições de uso e aplicação, utilização de EPIs, documentações (receitas, notas fiscais, comprovante de devolução de embalagens), etc.

■ Instrumento de educação sanitária.

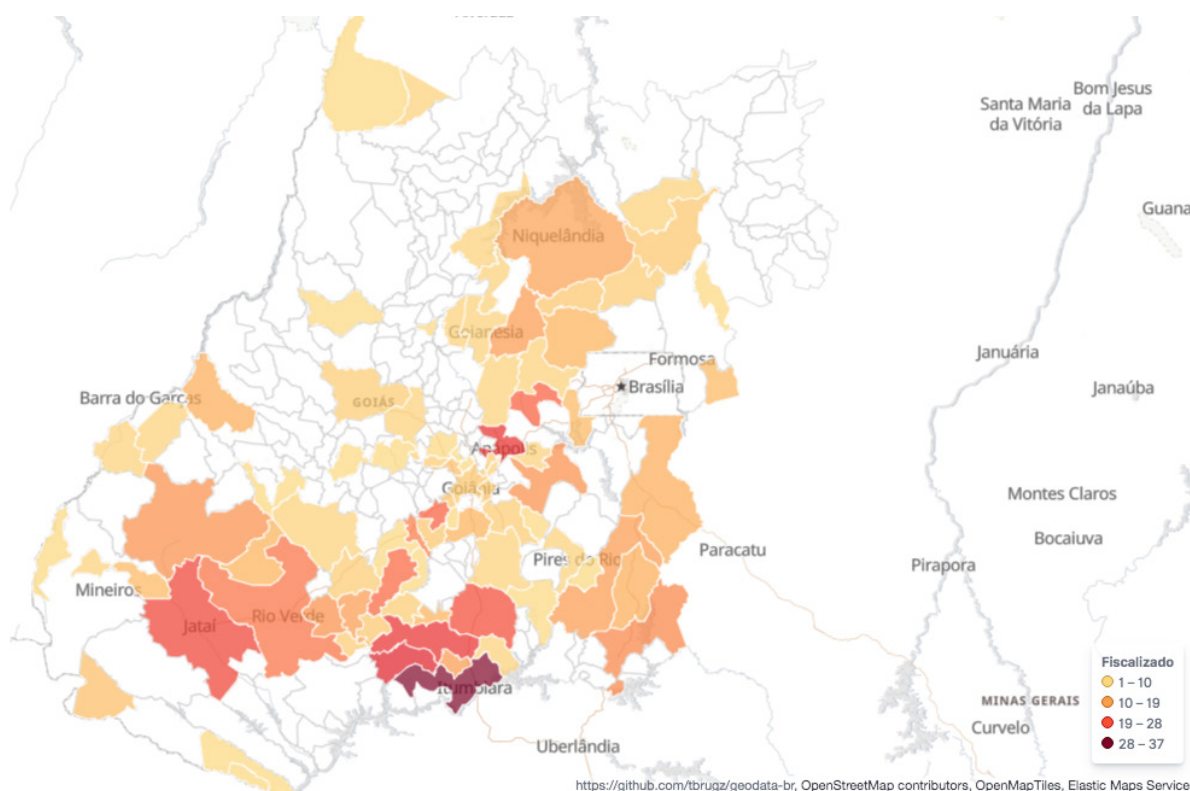
## GOIÁS: AGROATIVO - GRAU DE CONFORMIDADE DO USO DE DEFENSIVOS EM PROPRIEDADES RURAIS SUBMETIDAS AO CHECKLIST, ACUMULADO DO ANO 2020

**1.236** CHECKLISTS  
REALIZADOS EM **1.084**  
PROPRIEDADES EM GOIÁS  
NO ANO DE 2020



Nas propriedades rurais em que houve uma segunda visita com aplicação do checklist, observou-se **melhora do grau de conformidade** em 37,14% dos estabelecimentos. Isso reflete o **compromisso** do produtor rural goiano com as boas práticas agrícolas juntamente com o trabalho de **fiscalização e educação sanitária** realizado pelos fiscais e agentes de fiscalização da Agrodefesa.

### MUNICÍPIOS GOIANOS: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CHECKLISTS DO AGROATIVO APLICADOS EM PROPRIEDADES RURAIS, ACUMULADO DO ANO 2020



Nota: Dados compilados até o dia 12/08/2020.

Ressalta-se a importância de ferramentas, como o SIGEA, que otimizam o procedimento, antes realizado por meio físico e, desde 2019, por meio digital, o que torna o trabalho de fiscalização e de educação sanitária desempenhado pela Agrodefesa ainda mais eficiente.

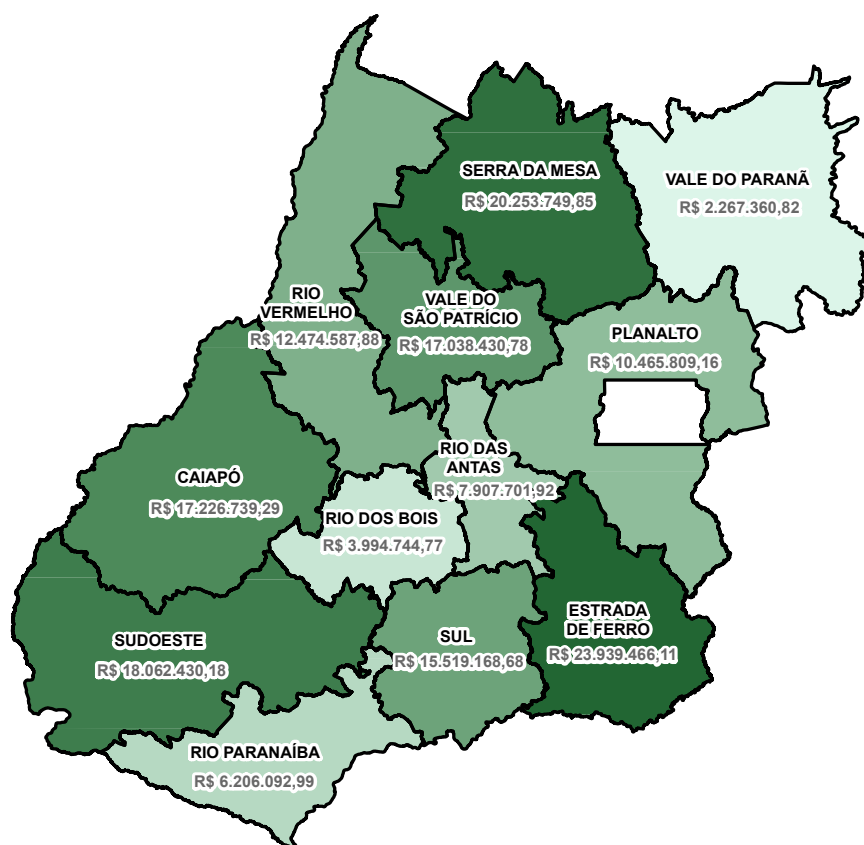
Destaca-se a efetividade do Agroativo, uma vez que há bons indicadores de alta conformidade com os parâmetros legais de utilização de defensivos nas propriedades rurais goianas. Por fim, as atividades do Agroativo estimulam a utilização segura e eficaz de agrotóxicos, com o objetivo de reduzir os efeitos prejudiciais para os seres humanos e ao meio ambiente, bem como contribuir com a prevenção de acidentes oriundos de sua utilização imprópria, indo ao encontro das boas práticas agrícolas e da melhoria na produção, beneficiamento, comércio, distribuição e consumo de alimentos seguros.

Fonte: Agrodefesa, 2020.

**CRÉDITO RURAL**

O Sistema de Controle e Acompanhamento de Crédito Rural da Emater apresenta o resultado de projetos de crédito rural na Safra 2019/2020 (01 de julho de 2019 a 30 de junho de 2020 - resultados preliminares), no montante de R\$ 155,35 milhões. Esse valor é resultante de 2.255 projetos elaborados pelos profissionais da Emater, em atendimento a pequenos produtores rurais. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento das atividades dos produtores e da economia local, por meio do fomento ao crédito e acompanhamento técnico.

A Emater é responsável por oferecer aos agricultores e pecuaristas do Estado o serviço de assessoria para a elaboração dos projetos que dão acesso a diversas modalidades de crédito rural junto aos agentes financeiros. Os valores podem ser utilizados tanto para custeio quanto para investimento na área agropecuária. Para solicitar essa assessoria, o produtor rural precisa procurar a unidade local da Emater em seu município.

**GOIÁS: VALOR DE CRÉDITO RURAL CONTRATADO POR REGIÃO DE PLANEJAMENTO DA EMATER, SAFRA 2019/2020**

GOIÁS: PROJETOS DE CRÉDITO RURAL FEITOS POR TÉCNICOS DA EMATER E EFETIVAMENTE  
CONTRATADOS POR MEIO DE AGENTES FINANCEIROS, CONFORME REGIÃO DE PLANEJAMENTO DA EMATER

Região de Planejamento Emater	Valor Total do Crédito contratado (R\$)	Ticket Médio (R\$)	Participação no montante de crédito (%)
Estrada de Ferro	23.939.466,11	69.462,66	15,41%
Serra da Mesa	20.253.749,85	80.333,78	13,04%
Sudoeste	18.062.430,18	54.226,99	11,63%
Caiapó	17.226.739,29	87.863,35	11,09%
Vale do São Patrício	17.038.430,78	92.901,04	10,97%
Sul	15.519.168,68	60.844,05	9,99%
Rio Vermelho	12.474.587,88	75.148,12	8,03%
Planalto	10.465.809,16	55.642,17	6,74%
Rio das Antas	7.907.701,92	144.499,44	5,09%
Rio Paranaíba	6.206.092,99	56.433,34	3,99%
Rio dos Bois	3.994.744,77	33.841,21	2,57%
Vale do Paranã	2.267.360,82	59.994,47	1,46%
<b>Total</b>	<b>155.356.282,43</b>	<b>68.894,14</b>	<b>100,00%</b>

O trabalho da Emater vem ao encontro da necessidade do produtor goiano, **no que se refere à orientação técnica, que por meio do crédito rural** cumpre sua função de fomento do desenvolvimento. A expectativa é que o aumento de recursos para a atual safra melhore ainda mais os resultados.



**SEAPA**  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



**AGRO  
DEFESA**

Agência Goiana de Defesa Agropecuária




**EMATER**

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,  
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA



**CEASA-GO**

Centrais de Abastecimento de Goiás S/A



W W W . A G R I C U L T U R A . G O . G O V . B R

© SEAPAGOIAS

SEAPAGOIAS

@GOIASSEAPA

SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS